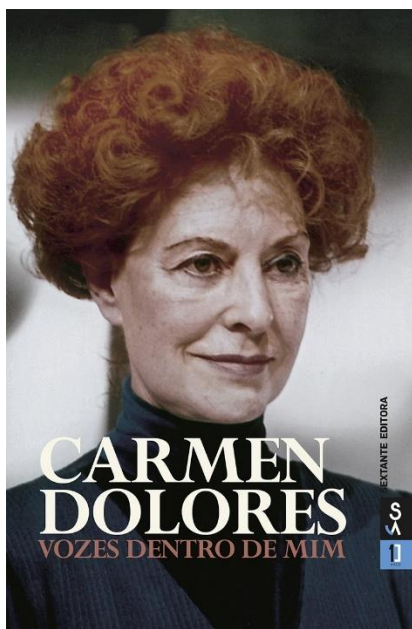




SEXTANTE EDITORA

GRUPO PORTO EDITORA  
Edifício Grupo Bertrand-Círculo  
R. Prof. Jorge da Silva Horta, 1  
1500-499 Lisboa PORTUGAL  
www.sextanteeditora.pt

## NOTA DE IMPRENSA



### MEMÓRIAS

05/07/2017

**Título:** *Vozes dentro de mim*

**Autor:** Carmen Dolores

**Págs.:** 152

**PVP:** € 15,50

**Informações adicionais:**

Maria João Sales Machado  
Tel.: (+351) 21 836 40 50  
Tlm.: (+351) 96 96 81 474  
Email: mjsmachado@portoeditora.pt

### Carmen Dolores com novo livro: as memórias e reflexões de uma das grandes artistas do nosso tempo

#### ***Vozes dentro de mim* será apresentado a 17 de julho no Teatro Aberto, o último palco da atriz**

A sua vida e as múltiplas vidas que representou enquanto atriz, o palco da ficção e a realidade, e o elo profundo que liga todas estas relações. De tudo isto nos escreve Carmen Dolores no seu novo livro *Vozes dentro de mim*, que a Sextante Editora publica a 13 de julho. Aqui, uma das grandes atrizes do nosso tempo partilha memórias e reflexões sobre o trabalho de atriz e a visão de uma vida vivida na (e pela) arte. *Vozes dentro de mim* será lançado a 17 de julho, segunda-feira, no foyer do Teatro Aberto – o local onde se despediu do palco –, em Lisboa, pelas 18:30.

### SOBRE O LIVRO

«A voz, ex-libris da identidade que a definiu, tornou-a referência na comunicação em língua portuguesa, ao serviço da grande literatura (sobretudo poesia), que tem divulgado encantatoriamente. No teatro, no cinema, na televisão, em recitais, em livros, em conferências, Carmen Dolores transformou a carreira pessoal numa obra de abertura aos outros, de acrescentamento dos outros, ajudando a despertar para a cultura várias gerações de nós, gerações que lhe são para sempre devidoras (...). Carmen Dolores soube abandonar os palcos em apoteose – na peça *Copenhaga*, superiormente encenada por João Lourenço – mas não o público, que a esse continua ligada pela escrita (fascinantes as suas memórias), pelo convívio (é uma oradora notável), pela disponibilidade de subtilíssimas atenções. A busca da harmonia e da sabedoria, da solidariedade e da criatividade marcou-a indelevelmente, corajosamente – veja-se a sua lucidez nos ímpares Comediantes de Lisboa e Teatro Moderno de Lisboa, por exemplo; veja-se a sua intensidade nas inigualáveis *Espingardas da Mãe Carrar* e *Danças da Morte* (as duas magníficas versões de Jorge Listopad), por exemplo. Maravilhosa Carmen Dolores!» Fernando Dacosta



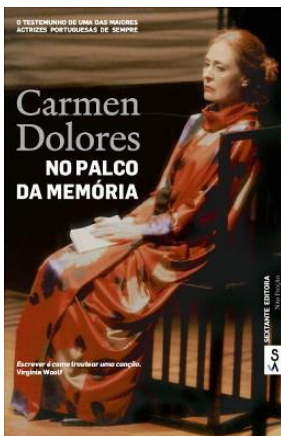
SEXTANTE EDITORA

GRUPO PORTO EDITORA  
Edifício Grupo Bertrand-Círculo  
R. Prof. Jorge da Silva Horta, 1  
1500-499 Lisboa PORTUGAL  
www.sextanteeditora.pt

# NOTA DE IMPRENSA



Já publicado na Sextante Editora:



NO PALCO DA MEMÓRIA  
2013

## A AUTORA

Carmen Dolores (Lisboa, 22 de abril de 1924) estreou-se na rádio, aos 14 anos, onde manteve depois uma intensa atividade, nomeadamente em programas de divulgação de poesia. Apareceu pela primeira vez no cinema protagonizando o filme *Amor de perdição* (1943). A sua aparição nos palcos aconteceu em 1945, na Companhia dos Comediantes de Lisboa. Transitou depois para o Teatro Nacional, onde permaneceu durante oito anos, tendo passado pelo Teatro de Sempre e pelo Teatro Nacional Popular. No início dos anos 60 foi uma das fundadoras do Teatro Moderno de Lisboa. Representou também na Casa da Comédia e no Teatro Aberto. Ao longo dos seus 60 anos de carreira, para além de um brilhante percurso no teatro, continuou a trabalhar em cinema e televisão (peças de teatro, séries e protagonizando telenovelas). Em 2005 foi condecorada pelo Presidente da República Jorge Sampaio com o grau de Grande Oficial da Ordem do Infante D. Henrique. Entre vários outros prémios, recebeu em 2016 o Prémio Sophia, de Carreira, pela Academia Portuguesa de Cinema, e o Prémio António Quadros de Teatro, pela Fundação António Quadros. É autora dos livros de memórias *Retrato inacabado* (O Jornal, 1984) e *No palco da memória* (Sextante, 2014), e coautora, com Tito Lívio, da obra *Teatro Moderno de Lisboa – 1961-1965 – Um marco na história do teatro português* (Caminho, 2009).

Texto adaptado à nova ortografia através do [Conversor do Acordo Ortográfico](#) da Porto Editora.